



## FICHA TÉCNICA

O simulador é composto por um questionário e um conjunto de medidas de prevenção dos riscos de corrupção, que visam aferir o nível de exposição ao risco através de informação primária das organizações e fornecer recomendações para a mitigação dos riscos de corrupção, ajustadas ao perfil da organização respondente.

A construção desta ferramenta tem por base a revisão da literatura de referência e o conhecimento produzido no domínio dos riscos de corrupção e transparência nas organizações. Tal permitiu identificar os parâmetros chave a inquirir, bem como a construção do racional de atribuição das medidas de prevenção de riscos de corrupção, a cada perfil de organização respondente.

Neste sentido, o objetivo do grupo de trabalho foi, por um lado, o de elaborar um questionário simples e de rápido preenchimento, com questões diretas e intuitivas que permitissem respostas fechadas com opção de escolhas simples e/ou múltipla, aos parâmetros necessários para o cálculo da exposição da organização a riscos de corrupção. E, por outro lado, produzir um "matching" entre o perfil de organização e as recomendações, através de um sistema de filtros.

## MÉTODO DE CÁLCULO DO RISCO DE CORRUPÇÃO

Seguindo a metodologia de análise multicritério, o processo compreendeu, numa primeira fase, a estruturação do problema. Esta teve por base a escolha de critérios e, respetivos descritores, aplicando os axiomas da Eliminação (Eliminação das alternativas que não reúnam consenso na literatura e no grupo de trabalho) e da Dominância (Se A é indiferente relativamente a B em todos os critérios e em pelo menos um é preferível, então A Domina B).

Os critérios e os respetivos descritores identificados, a que designámos de parâmetros chave do cálculo de exposição ao risco de corrupção, sintetizam-se em:

- **País:** Identificar o país sede da organização (no caso das Multinacionais o critério aplica-se ou á empresa mãe ou do país em que possui a filial), e o(s) país/países onde desenvolve negócio(s);
- **Setor de atividade:** Em que sector a organização desenvolve atividade a principal e qual(ais) as área(s) de atividade das entidades com quem realiza negócios;
- **Relação com a Administração Pública:** Tipologia de interação da entidade contempla i) requerimento de licenças, autorizações e concessões e/ou ii) envolve a venda de bens, serviços ou projetos;
- **Utilização de Intermediários:** A atividade da organização pressupõe a existência de relações com outras entidades a jusante na cadeia de valor: i) distribuidores e/ou ii) agentes de vendas ou consultores de vendas;

- **Realização de Negócios em parceira:** A organização integra associações de empresas e/ou contratos de cooperação: i) Joint Venture e ii) Consórcio / ACE.

Estes parâmetros foram traduzidos em variáveis quantitativas, que permitem aferir as alternativas de exposição ao risco da organização (baixo, moderado, elevado e muito elevado).

O peso das variáveis para a escolha da alternativa é distinto e foi obtido através da análise de sensibilidade do grupo de trabalho em cada critério.

O cálculo realizou-se através do modelo aditivo, que consiste na soma dos valores ponderados de cada critério, de forma a obter o valor global para cada simulação. A escala de risco varia entre 0 e 10, estando as alternativas distribuídas uniformemente em: Risco baixo < 2,5; 2,5 Moderado < 5; 5 Elevado < 7,5; Muito elevado > 7,5.

Factores de Risco	Ponderação	Questões		Ponderação por questão	
País	20%	Em que país está sediada a sua empresa?		12%	
		Em que país/países desenvolve negócio(s)?		8%	
Setor	20%	Em que sector desenvolve a sua atividade principal?		8%	
		Qual(ais) as área(s) de atividade das entidades com quem realiza negócios?		12%	
Administração Pública	25%	No desenvolvimento da sua atividade relaciona-se com a Administração Pública? desenvolvimento da sua atividade relaciona-se com a Administração Pública?	Não	0%	
			Sim	Requerimento de licenças, autorizações ou concessões	12,5%
				Venda de bens, serviços ou projetos	12,5%
Intermediários	25%	Utiliza intermediários?	Não	0%	
			Sim	Distribuidores	7,5%
				Agentes de vendas, consultores de vendas	17,5%
Negócios em parceira	10%	Realiza negócios em parceria?	Não	0%	
				5%	
				5%	

Para os critérios País e Setor, a resposta atribui o valor dos índices do Corruption Perception Index (CPI) e Bribery Payers Index (BPI) da Transparency International (TI), respetivamente.

Em particular, para as questões:

- Em que país/países desenvolve negócio(s)?
- Qual(ais) as área(s) de atividade das entidades com quem realiza negócios?

O valor atribuído obedeceu à regra de “worst case scenario”, que consiste em assumir como valor a ponderar, no cálculo global, o valor do país com maior perceção de corrupção e o valor do setor com maior “Bribery Payers”.

## MATCHING

A indexação de recomendações de medidas de prevenção em cada simulação atuou através de um sistema de filtros, por forma a gerar a matriz de interceção de todas as possíveis situações. Por um lado, foi necessário acrescentar um grupo de questões de caracterização da organização. Este grupo constitui-se com um novo critério e é composto por perguntas relativas à dimensão da organização e à natureza do seu capital que irá como primeiro filtro.

Caracterização da Organização		Estratificação
A dimensão da sua Organização é:		Micro (<10 efectivos) PME (<250 efectivos) Grande (>250 efectivos)
A sua Organização é uma entidade...	Pública Privada	Sem capitais públicos Com capitais públicos

O novo critério não afeta o cálculo de risco de exposição, apenas identifica a tipologia de organização (estrato) e aciona um alerta para a necessidade de possuir determinadas medidas preventivas. Neste sentido, assume-se que a exposição ao risco é independente das medidas preventivas e, apenas, dependente das características da atividade e do meio envolvente. Contudo, a seleção de medidas preventivas para a mitigação do risco de corrupção está dependente das características intrínsecas à organização.



O Sistema de Alertas do simulador cruza cada medida de prevenção com as características da organização. Este processo de “matching” cessa para qualquer medida de prevenção, se, por recomendação do Sistema de Alerta, esta for identificada como medida a implementar. Por outro lado, o segundo filtro será acionado para todas as medidas de prevenção não contempladas no Sistema de Alerta. Para estes casos, o “matching” foi obtido através da análise exaustiva de cada resposta possível às perguntas que se referem aos parâmetros de exposição ao risco do inquérito.

## Modelo de Filtros subjacente ao Questionário

	Caracterização da Empresa		Exposição ao Risco
	Dimensão	Público/Privado	
Diagnóstico	Sistema de Alerta		2 Filtro
Políticas			
Intervenção			
Monitorização			

Contudo, a ativação do segundo filtro, pressupõe a categorização das respostas às questões do cálculo da exposição ao risco de corrupção para o critério País e Setor, em intervalos equilibrados da escala de risco (0-10) de risco baixo, moderado, elevado e muito elevado; e, subsequentemente a atribuição de medidas a recomendar, nos restantes casos.

### País

Em que país está sediada a sua organização?				Com que país/países desenvolve negócio(s)?				Corruption Perception Index
Baixo	Moderado	Elevado	Muito elevado	Baixo	Moderado	Elevado	Muito elevado	
0 Risco<2,5	2,5 Risco<5	5 Risco<7,5	7,5 Risco<10	0 Risco<2,5	2,5 Risco<5	5 Risco<7,5	7,5 Risco<10	

### Setor

Em que sector desenvolve a sua atividade principal?				Qual(ais) as área(s) de atividade das entidades com quem realiza negócios?				Bribery Payers Index
Baixo	Moderado	Elevado	Muito elevado	Baixo	Moderado	Elevado	Muito elevado	
0 Risco<2,5	2,5 Risco<5	5 Risco<7,5	7,5 Risco<10	0 Risco<2,5	2,5 Risco<5	5 Risco<7,5	7,5 Risco<10	

A divisão setorial seguiu a tipologia do Bribery Payers Index, organizados segundo os intervalos da escala de risco:

Agricultura: Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	
Produtos alimentares, bebidas e bens domésticos	Risco Baixo
Aeroespacial Civil	
Tecnologias da Informação: Computadores e Software	
Banca e Finanças	
Setor florestal	
Serviços ao Consumidor: Comércio, hotéis, restaurantes e lazer	Risco Moderado
Telecomunicações e Equipamentos	
Transportes e Armazenagem	
Armas, Defesa e Militar	
Pesca	
Indústria Pesada: Inclui veículos, materiais de construção e equipamentos industriais	Risco Elevado
Farmacêutica e Saúde	
Produção e Distribuição de energia	
Indústria Extrativa	
Petróleo e Gás	
Imobiliário, Serviços Jurídicos e Consultoria	Risco Muito Elevado
Serviços Públicos	
Obras Públicas e Construção	

Fonte: <http://www.transparency.org/research/bpi/overview>